



LANÇAMENTO DE CULTIVARES COM RESISTÊNCIA PARCIAL AO MOFO-BRANCO

Júlia Eduarda Apolinário da Silva¹; Renan Cardoso Lima²; Ana Carolina Apolinário de Jesus³; Fabrício da Silva Ferraz¹; Pablo Henrique Teixeira⁴; Rogério Faria Vieira⁵

⁽¹⁾ Graduanda em Agronomia UFV/Viçosa-MG/Brasil, Bolsista CNPq, julia.apolinario@ufv.br, fabricio.ferraz@ufv.br; ⁽²⁾ Professor UFV/Florestal-MG/Brasil, renan.lima@ufv.br; ⁽³⁾ Estudante do COLUNI, Bolsista CNPq, ana.jesus1@ufv.br; ⁽⁴⁾ Doutorando Fitotecnia UFV/Viçosa-MG/Brasil, pabloharrapie2@gmail.com; ⁽⁵⁾ Pesquisador/Bolsista CNPq-EPAMIG/Viçosa-MG/Brasil, rfvieira@epamig.br;

Palavras-chave: *Sclerotinia sclerotiorum*; *Phaseolus vulgaris*; manejo integrado

Área temática: Ciências Agrárias | **Grande área:** Agronomia/Fitossanidade | **Categoria:** Pesquisa

INTRODUÇÃO

O mofo-branco (MB), causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, é doença prejudicial ao feijão-comum, principalmente em áreas irrigadas na safra de outono-inverno. A resistência genética é componente chave no manejo do MB. Resultados de VCU's no Estado de MG, realizados desde o ano de 2008 em área com histórico da doença, indicaram que algumas linhagens elite de feijoeiro apresentaram altos níveis de resistência ao MB. Com base nesses resultados, propusemos a hipótese de que, entre estes genótipos, é possível selecionar linhagens que unam alta produtividade e altos níveis de resistência ao MB, para serem lançadas como cultivares recomendadas em áreas com histórico da doença.

OBJETIVO

Selecionar linhagens com alta produtividade e resistência parcial ao MB para serem lançadas como cultivares.

MATERIAL E MÉTODOS

- Oratórios-MG, irrigado em área com histórico de S.s;
- DBC com 4 repetições e parcelas de 2 linhas com 3 m;
- 12 genótipos selecionados dos VCU's por apresentarem resistência parcial ao MB e alta produtividade;
- Cultivares utilizadas por agricultores: Pérola e BRS Estilo.
- Suscetíveis: Majestoso, Ouro Negro e Ouro Vermelho;
- Linhagens com resistência ao MB: A 195, Cornell 605 e G 122;
- Incidência (IMB) + severidade de MB e produtividade de grãos;
- A incidência representou a percentagem de plantas doentes;
- Avaliação da severidade: escala de notas de 0 a 4 em cada planta: 0 = planta sadia e 4 = acima de 76% da planta com sintomas, e o cálculo do índice de severidade pela equação:

$$\text{ISMB}(\%) = \frac{\sum(\text{notas de todas as plantas})}{4 \times (\text{n}^\circ \text{ total de plantas})}$$

- ANOVA, médias pelo teste de Scott-Knott (5%).



Figura 1 – Vista do experimento.



Figura 2 – Sintomas de MB.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Média: IMB 28,8%, ISMB; 15,1 % e PROD 2653 kg/ha;
- A pressão da doença foi moderada;
- VC 26 e VC 37 agruparam-se entre os de maior produtividade e de menores IMB e ISMB.
- Esses genótipos superaram as linhagens Cornell 605 e G122, reconhecidas por serem fontes de resistência ao MB.

Tabela. Resultados de produtividade de grãos (PROD), incidência de MB (IMB) e índice de severidade de MB (ISMB) referentes à avaliação de 20 linhagens de feijão.

Genótipos*	PROD (kg/ha)	IMB (%)	ISMB (%)
VC 26	3288 a**	29 b	12 b
VC 35	3231 a	33 b	18 a
Madrepérola	3084 a	55 b	27 a
CNFC MG 11-08	2977 a	38 b	23 a
VC 37	2933 a	27 b	12 b
CNFC 10432	2854 b	30 b	17 a
CNFP 11990	2834 b	35 b	18 a
CNFC MG 246-D	2793 b	2 b	1 b
RCPVIII	2793 b	33 b	20 a
BRS Estilo	2789 b	19 b	10 b
Majestoso	2743 b	17 b	8 b
VC 17	2741 b	28 b	12 b
Ouro Vermelho	2718 b	55 b	33 a
CNFP 10798	2674 b	16 b	8 b
CNFC 10720	2654 b	12 b	5 b
VP 34	2513 b	8 b	4 b
Pérola	2434 b	28 b	14 b
A 195	2223 b	23 b	12 b
Cornell 605	1571 b	46 a	28 a
G 122	1201 b	43 a	22 a
Média	2653	28,8	15,1
CV (%)	11,1	58,7	61,9

*Os genótipos em negrito foram selecionados nos ensaios VCU's como suscetíveis ao mofo-branco; as em negrito + itálico, como moderadamente resistentes; A195, Cornell 605 e G122 foram usadas como controle de resistência parcial; as demais foram selecionadas como parcialmente resistentes de ensaios VCU's conduzidos desde 2008.

**Médias seguidas da mesma letra na coluna pertencem ao mesmo grupo (Scott-Knott, 0,05).

CONCLUSÕES

Os resultados sugerem que os genótipos VC 26 e VC 37 apresentam resistência parcial de campo sob moderada pressão da doença, além de apresentar maior produtividade em comparação com algumas cultivares.

Apoio Financeiro

Agradecimentos